



Maria Ávila
Vencedora do 4º
Concurso de Canto
Lírico dos Açores



ARAUCÁRIA

ANO XIII – EDIÇÃO I – JUNHO DE 2021 – EBS TOMÁS DE BORBA



Atividades Comemorativas
**Centenário do Nascimento
da Fadista Amália Rodrigues**



**AZORES
FRINGE
FESTIVAL**
1-27 JUN 2021





A Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, como já vem sendo habitual, participou no *Concurso Nacional de Leitura*, cujo objetivo é promover a leitura junto de alunos de todos os níveis de ensino e cuja dinamização esteve a cargo da equipa dinamizadora da BE e dos docentes da disciplina de Português Madalena Correia, Florentina Rodrigues, Fernanda Dias e Manuel Costa.

Nesta 14.ª edição, participaram alunos do

ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e do ensino secundário. Na 1.ª fase de apuramento (Fase Escolar), saíram vencedores, no 2.º Ciclo, os alunos: Martim Bettencourt (1.º lugar), Francisca Ávila, (2.º lugar) e Santiago Oliveira, (3.º lugar). No 3.º Ciclo, Madalena Cabral, (1.º lugar), Maria Inês Costa, (2.º lugar) e Emília Toste, (3.º lugar). No Ensino Secundário, as alunas Carolina Bessa, (1.º lugar) e Ana Clara Ávila, (2.º lugar) e Jéssica Silveira, (3.º lugar). Todos estes alunos receberam livros como prémio e um certificado de participação.





Estes alunos passaram à 2.ª fase de apuramento (Fase Regional) da responsabilidade da Secretaria Regional da Educação. A prova consistiu na resposta a um questionário sobre duas obras da literatura açoriana, previamente indicadas por esta instituição e adequadas aos diferentes graus de ensino.

Esta prova apurou 20 alunos distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, pertencentes a 10 escolas dos Açores que, depois, foram submetidos a uma prova de palco para apurar o representante da Região na 3.ª fase (Fase Nacional).

A aluna Carolina Bessa da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, será, assim, a representante da Região Autónoma dos Açores (Ensino Secundário) e outros dois alunos terceirenses, representantes do Ensino Básico, da Escola Básica Integrada dos Biscoitos, na Final Nacional.

Apresentamos os nossos parabéns à vencedora, Carolina Bessa, bem como a todos os outros alunos participantes e professores, que estiveram envolvidos, com dedicação e empenho, no Concurso Nacional de Leitura.

EDITORIAL

O jornal escolar combina o que de melhor a escola tem: professores e alunos a trabalharem em conjunto, a transportarem para a comunidade escolar aprendizagens formais que se fazem em sala de aula e que se consolidam nas práticas. Não aprendemos só porque nos dizem. Aprendemos, verdadeiramente, quando fazemos. Existem na nossa escola outros exemplos que, como o jornal, complementam o que se aprende na sala de aula - os projetos, o desporto escolar, as atividades na biblioteca e as campanhas em que nos envolvemos - porque acreditamos que é dando aos nossos alunos a oportunidade de participarem que eles aprendem a olhar para o mundo.

O nosso jornal tem como propósito dar a conhecer aos seus leitores uma parte deste mundo, informando sobre a nossa escola, sobre as ações em que nos envolvemos e o porquê das nossas escolhas, apostando em mostrar o trabalho que fazemos, dentro e fora das salas de aula. **O Araucária** quer ser também um espaço para quem gosta de escrever, de fotografar, de desenhar... ser um espaço de informação e, ao mesmo tempo, um espaço de comunicação e de olhar crítico dentro da comunidade educativa.

Para terminar, deixamos aqui um reconhecimento público pela ótima colaboração com este periódico e pelo excelente trabalho levado a cabo pelo Conselho Executivo cessante em prol da nossa comunidade escolar.

Carlos Cheio,
coordenador do jornal escolar



Na
dislexia

dislexia



No dia 10 de outubro comemora-se o **Dia Mundial da Dislexia**, perturbação da aprendizagem específica que afeta aproximadamente 5% das crianças portuguesas em idade escolar.

“Dislexia é uma dificuldade de aprendizagem específica de origem neurobiológica. É caracterizada por dificuldades no **reconhecimento preciso e ou fluente** de palavras e de uma **reduzida competência ortográfica e habilidades de descodificação**. Estas dificuldades tipicamente resultam de défice na **componente fonológica** da linguagem que é inesperada em relação às outras competências cognitivas e às condições educativas proporcionadas. Consequências secundárias, podem incluir problemas na **compreensão da leitura** e uma **reduzida experiência leitora**, que podem condicionar o desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos gerais” (*The Internacional Dyslexia Association 2002; National Intitute of Children Health and Human Development, 2002; Lyon Shaywitz, & Shaywitz, 2003*).

A dislexia é de origem multifatorial, encontrando-se associada a fatores neurobiológicos: *genéticos, neurológicos e neurocognitivos*.

Dada a natureza neurodesenvolvimental desta perturbação da aprendizagem específica, as crianças com dislexia evidenciam um conjunto significativo de sinais de alerta e sintomas que devem ser identificados o mais precocemente possível.

Sinais de alerta durante a infância:

- Atraso no desenvolvimento da linguagem (começar a dizer as primeiras palavras mais tarde do que o habitual e a construir frases mais

tardamente).

- Dificuldades em memorizar e acompanhar canções infantis e lengalengas, revelando dificuldades nas tarefas de rimas.
- Dificuldades nas tarefas de consciência fonológica (rimas, lengalengas, segmentação silábica, etc.)
- Entre vários outros sinais (...)

Sinais de alerta na idade escolar:

- Dificuldades de leitura e escrita: lentidão na aprendizagem e na memorização das letras e na automatização dos processos da leitura e da escrita.
- Dificuldade em compreender que as palavras se podem segmentar em sílabas e fonemas.
- Dificuldades na consciência fonológica (segmentação fonémica e manipulação fonológica, etc.).
- Velocidade da leitura encontra-se significativamente abaixo do esperado para a idade (leitura silabada e enorme lentidão na conversão grafema-fonema).
- Bastantes dificuldades na descodificação das palavras com a presença de inúmeras alterações (dificuldades na descodificação grafema-fonema e/ou na leitura automática de palavras).
- Dificuldades na compreensão/interpretação dos textos lidos devido ao baixo desempenho na leitura. Normal compreensão quando os textos são lidos pelo adulto.
- Na escrita surgem muitos erros ortográficos (trocas fonológicas e/ou lexicais) em todo o tipo de palavras (quanto à regularidade e frequência).

gosto de chugar a bola no chardim
a menina salvou à corda
 gosto de chugar a bola no chardim a escola é preto da minha casaco
eu aprendu a lissão comi peiche com batas
 a escola é preto da minha casaco **li o livro na bioteca**
 nas vérias vou à paia a menina salvou à corda
comi peiche com batas eu aprendu a lissão

- Na escrita surgem lacunas acentuadas na organização e estruturação das ideias no texto e na construção frásica.
- Demasiado tempo para realizar os trabalhos de casa.
- Utilização de estratégias e “truques” para não ler. Não revela prazer pela leitura.
- Distração perante qualquer estímulo. Apresentação de curtos períodos de atenção.
- Os resultados escolares não são condizentes com a capacidade intelectual. Melhores resultados nas avaliações orais do que nas escritas.
- Dificuldades em memorizar e processar informações verbais.
- Dificuldades na aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Apresentação de “picos de aprendizagem”, nuns dias parece assimilar e compreender os conteúdos curriculares e noutros parece ter esquecido o que tinha aprendido anteriormente.
- Entre vários outros sinais (...)

Aquando de uma avaliação em dislexia, deve analisar-se a história familiar (maior prevalência de dislexia ou de dificuldades de aprendizagem entre elementos da família; fatores hereditários associados).

O processo de avaliação na dislexia é complexo, pois envolve a avaliação de uma multiplicidade de funções neurocognitivas, neurolinguísticas e psicológicas para determinar a natureza etiológica das dificuldades apresentadas pela criança (para além de um diagnóstico para exclusão/inclusão de outras possíveis comorbilidades), pelo que é indispensável recorrer a uma **avaliação integrada e objetiva**, com profissionais especializados nas diversas áreas **psicologia, terapia da fala e pedagógica**).

Na posse desta informação, torna-se possível formular uma estratégia de intervenção que vá ao encontro das necessidades dos alunos, recuperando as áreas onde estes evidenciam maiores dificuldades na leitura e na escrita.

Algumas **estratégias pedagógicas** genéricas recomendadas para a reeducação da dislexia/disortografia (tendo sem-

pre em conta as dificuldades específicas e o grau de gravidade de cada aluno) podem ser trabalhadas através de várias áreas: consciência fonológica, leitura (fluência, expressão, precisão e compreensão), escrita (ortografia, organização de ideias, traçados grafomotores), desenvolvimento linguístico (vocabulário, sintaxe, articulação de ideias), memória auditiva e memória visual, atenção e concentração e hábitos e métodos de estudo.

As atitudes positivas do professor e a promoção da autoestima do aluno, assim como o envolvimento da família no processo educativo do estudante e o próprio como parte integrante desse todo são condições facilitadoras do sucesso educativo.

A coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
Carla Alves

O QUE TÊM EM COMUM ESTES GÊNIO?

DISLÉXICOS COMO NÓS

A dislexia é uma perturbação mais frequente do que se pensa.

- Afeta 600 milhões de pessoas em todo o mundo.
- Em Portugal estima-se que afeta mais de 2% da população.
- 48% das crianças com necessidades educativas especiais sofrem desta perturbação de aprendizagem.
- A dislexia não se relaciona com falta de trabalho, de atenção ou de inteligência.
- Com métodos de ensino apropriados e recursos, a dislexia pode ser contornada.

ASSOCIAR-SE A ESTA CAUSA
www.dilex.org.pt | geral@dilex.org.pt

disLEX
Associação Portuguesa de Dislexia



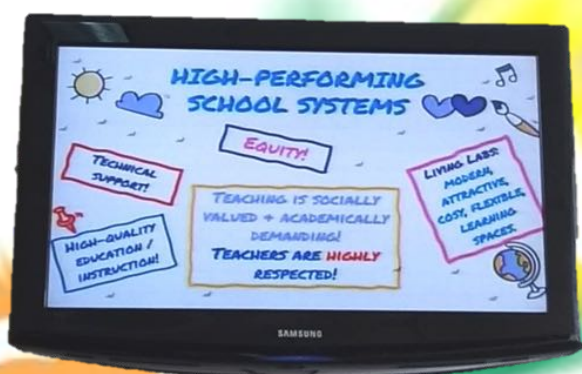
Partilhar experiências vividas nos projetos europeus é uma verdadeira felicidade.

Os dias 15 e 16 de outubro de 2020, votados à celebração do evento *ErasmusDays 2020*, na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, foram comemorados com o hastear da bandeira *eTwinning*; uma exposição na biblioteca de recursos materiais relacionados com projetos Erasmus e a exibição de um vídeo com um conjunto de testemunhos dos participantes de todos os projetos Erasmus aprovados e dinamizados na nossa unidade orgânica.



Walking Towards Success (KA101), *Sustainability – Everyone's Responsibility* (KA229), *History and Culture of Cacao* (KA229) e *We CAN*

apenas a nível nacional, mas também a nível internacional através da publicação nas redes sociais como por exemplo o *Instagram*. O programa Erasmus veio para ficar, por isso, fiquem atentos a futuros projetos que venham a ser aprovados e dinamizados e participem!



Climate Action Now (KA229) são os projetos que têm enriquecido os nossos alunos, professores e técnicos superiores tanto no seu processo de aprendizagem como no seu crescimento pessoal.

Considerando que o *ErasmusDays* tem o propósito de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido nestes projetos, a nossa escola aproveitou a oportunidade para divulgar o seu percurso não

Sabe mais em:

<http://www.ebstomasborba.pt/index.php/inicio/erasmus/281-erasmus-days-2020>
https://www.youtube.com/watch?v=PDActJGmtdI&feature=emb_logo
https://www.erasmusdays.eu/event/amazing-erasmus-learning-experiences-in-unidade-organica-da-eb123-ji-s-ea-tomas-de-borba/?fbclid=IwAR3eKxbf-kpDhgLuB-PqcaXosKtINfyEO-v5WWxob2lwo8uR_GrPUAlvyn2Y





O Dia Nacional da Paralisia Cerebral celebra-se a **20 de outubro**.

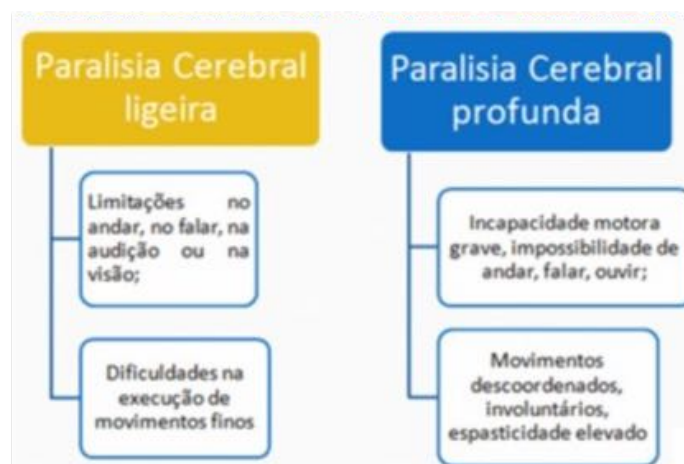
A data celebrou-se pela primeira vez em Portugal em 2013, e foi criada oficialmente por decreto-lei em 2014, instituída pela Resolução da Assembleia da República n.º 27/2014 e aprovado a 7 de março, com o compromisso de afirmar a condição das pessoas com paralisia cerebral, devolvendo a dignidade de uma cidadania participada e cada vez mais efetiva, desmistificando alguns preconceitos e mostrando à sociedade os problemas e desafios com que se deparam diariamente as pessoas, bem como as famílias, com essa perturbação.

A paralisia cerebral (PC) refere-se a um grupo de desordens no desenvolvimento, que afetam o controlo dos movimentos, a postura e o equilíbrio. É resultado de uma lesão ou anomalia cerebral, que é permanente, podendo ocorrer no nascimento, anteriormente ou no período que se segue.

A PC é a desordem motora mais frequente nas crianças e assume diferentes tipos de gravidade de pessoa para pessoa. Em cada 1000 crianças que nascem, 2 podem sofrer de PC. Em Portugal cerca de 15 mil pessoas vivem com paralisia cerebral, registando-se vários novos casos por ano.

A PC **não é um défice intelectual**, nem impede uma inteligência “normal” ou até acima da média, podendo, no entanto, ter associado um atraso desse nível dependendo da localização e extensão da lesão no cérebro.

Apesar de não ter cura, a PC deve ser tratada com o intuito de estimular o funcionamento correto das células existentes e, assim, promover a compensação das células destruídas e que, por esse motivo, afetam o desenvolvimento dos seus porta-



dores, uma vez que causa limites na atividade.

As desordens motoras da PC são geralmente acompanhadas por alterações na sensação, na perceção, na cognição, na comunicação, no comportamento, epilepsia e problemas musculoesqueléticos secundários.

Boccia

O *Boccia* é uma modalidade para atletas com paralisia cerebral e/ou outras disfunções neurológicas com origem no sistema nervoso central e disfunções neuromusculares severas de origem não cerebral que afetem os quatro membros. Foi originalmente concebido



para ser jogado por pessoas com paralisia cerebral, mas tornou-se tão popular que hoje em dia é praticado por muitas outras pessoas.

O *Boccia* foi introduzido em Portugal em 1983 aquando da realização do 1º curso de desporto para pessoas com paralisia cerebral. Em 1984 foi reconhecido como modalidade paralímpica.



Nos Jogos Paralímpicos de 2004 (Atenas), o *Boccia* foi a modalidade portuguesa mais medalhada. Das 12 medalhas conquistadas pela comitiva portuguesa, 6 foram em *Boccia* (2 ouro, 3 prata e 1 bronze). Em Pequim (2008) Portugal ganhou 5 medalhas nesta modalidade (1 ouro, 3 prata e 1 bronze). Nos jogos paralímpicos de Londres, o nosso país venceu 1 medalha de prata e 1 de bronze. Nos últimos jogos paralímpicos (Rio de Janeiro) o nosso país venceu 2 medalhas de bronze no *Boccia*.

Este jogo pode ser jogado individualmente, em pares ou em equipas, e o objetivo do jogo é a marcação do maior número de pontos através do



lançamento de séries de 6 bolas em direção a uma bola alvo.

As bolas em número de 13 são: uma de cor

branca que corresponde à bola alvo (“jack”), 6 de cor azul e 6 de cor vermelha. As bolas são duras, revestidas a pele, possuindo a característica de poderem ser agarradas e lançadas por pessoas com dificuldades de preensão. O atleta pode lançar, pontapear ou usar um dispositivo auxiliar tipo calha para fazer rolar a bola. Eles são divididos em classes consoante as suas características funcionais.

É jogado numa superfície lisa e regular, num retângulo de 12,5 x 6 m possuindo no topo 6 caixas de lançamento de 2,5m x 1m a partir das quais os jogadores executam os lançamentos.



Os alunos do programa ocupacional da nossa escola participaram em diversos torneios realizados na EBSTB, em conjunto com outras instituições, até ao ano 2018/2019, nesta modalidade. Com esta atividade foi possível promover o convívio e a interação entre os alunos e vários elementos da comunidade educativa, promover a cooperação, a autoconfiança, a socialização e o trabalho em equipa.

Polybat



O Polybat, ou ténis de mesa lateral, como também é conhecido, foi criado em Inglaterra em

meados dos anos 80. A atividade surgiu como uma alternativa recreativa para aqueles que não possuíam o perfil do *Boccia* e não conseguiam praticar o ténis de mesa convencional.

É jogado numa mesa de 1,2 metros por 2,4 metros, com proteção nas laterais com 10 centímetros de altura, para que a bola não saia pelos lados da mesa. Cada jogador usa um bastão para rebater a bola ao longo da superfície da mesa, contra o seu oponente. O objetivo é rebatê-la a fim de lançá-la para fora do lado adversário ou forçar falta e ganhar o ponto.

As batidas diretas ou rebatidas, com frequência em alta velocidade, resulta num jogo animado que requer esforço dos competidores e dos espetadores para acompanhá-lo.

O jogo é disputado até aos 11 pontos (jogo curto) ou 21 pontos (jogo longo). A cada 2 pontos os jogadores trocam de serviço. Na marcação do serviço, a bola deve tocar pelo menos uma vez numa parede lateral antes de o adversário rebater a bola.

O bastão deve manter contato com a mesa

(é arrastado) e a bola deve ser lançada diretamente ou de encontro às bordas laterais. O Polybat pode ser jogado em pares. A divisão é feita por classe, de acordo com a funcionalidade do praticante, e não por sexo.

No ano letivo de 2018/2019, alguns alunos do programa ocupacional, da nossa escola, iniciaram a modalidade desportiva Polybat, tendo participado em alguns torneios em conjunto com outras instituições/escolas. O primeiro torneio realizou-se na EBSTB, tendo havido mais 2 torneios, no Pavilhão Desportivo do Juncal e na EBI Francisco Ferreira Drummond, este último no ano letivo 2019/2020.

Com esta participação, foi possível desenvolver nos alunos várias competências, como sendo a capacidade de atenção e de concentração, o aperfeiçoamento da postura, o controle da coordenação motora, a estimulação do convívio social, conduzindo à descoberta das suas próprias possibilidades, proporcionando aos mesmos uma melhoria da qualidade motora e uma maior independência.



Cuerdas: Uma lição de amor



A relação de amizade entre a pequena Maria e seu colega de orfanato Nicolas, portador de paralisia cerebral, é o fio condutor da curta-metragem espanhola *Cuerdas*, vencedora do Prêmio Goya 2014,

na categoria 'Melhor Curta-metragem de Animação'.

A história, escrita e dirigida por *Pedro Solís García*, é inspirada na relação de amor e carinho construída entre os filhos do próprio diretor: a filha dele, Alejandra, tem uma ligação especial com o irmão, Nicolás, que possui paralisia cerebral que o impede de andar e falar.

"Há cordas que não amarram; e sim, libertam."

Pedro Solís García

A coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
Carla Alves



4º CONCURSO DE CANTO LÍRICO DOS AÇORES

Decorreu nos dias 6 de novembro de 2020, na Igreja do Colégio em Ponta Delgada, e 20 de novembro de 2020, no Palácio dos Capitães Gerais em Angra do Heroísmo, o 4º Concurso de Cântico Lírico dos Açores (classe dos 14/17 anos de idade).

Trata-se de um concurso acessível para concorrentes estudantes de canto (lírico) e é realizado de dois em dois anos, com organização dos Rotary Club, partilhado entre a

ilha de S. Miguel e ilha Terceira. A aluna vencedora do 1º lugar, Maria Ávila, de 14 anos, é filha de músicos e estuda canto no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, na EBSTB, onde é acompanhada há 4 anos pela professora Ana Paula Pereira.



Os concorrentes tiveram de apresentar de memória e acompanhados por pianista as seguintes obras: uma Ária (de Ópera, Oratória ou Drama); uma canção estrangeira original; uma canção em Língua Portuguesa e de compositor português.

A Maria apresentou-se com a Ária Italiana "O cessate di piagarmi" de Alessandro Scarlatti; a Canção estrangeira "Frühlingsglaube" de Franz Schubert; Canção Portuguesa "Como está sereno o céu", poema da Marquesa de Alorna e música de Antero Ávila (Compositor, pai da concorrente), tendo sido acompanhada ao piano por Olga Lysa, também ela docente no CRAH.

Estiveram em concurso nove concorrentes, sendo quatro de S. Miguel e cinco da ilha terceira

O prémio, no valor de 400 Euros, deverá ser utilizado para usufruto de uma Masterclasse de Canto ou Curso de Aperfeiçoamento.

A Professora de Canto,
Ana Paula Pereira

Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos

RESÍDUOS INVISÍVEIS

21-29 novembro 2020

Qual o Seu peso real?

1200 kg de resíduos

3 kg

www.enwr.eu

SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS



Alguns alunos de EMRC, do professor Francisco Vaz, da EBS Tomás de Borba, em parceria com o Programa Eco-Escolas e o projeto Erasmus+ KA229 que está a ser desenvolvido “WE CAN – Climate Action Now”, participaram ativamente na atividade “Lixo (In)visível”. Durante a semana de 21 a 29 de novembro de 2020, os alunos tiraram fotografias em espaços exteriores (escola e arredores), tendo sido, posteriormente, realizado um vídeo, chamando a atenção para o lixo (in)visível.

Sabe mais em:

<https://ewwr.eu/>

<https://ewwr.eu/actions/invisible-waste-lixo-invisivel/>

<http://www.zores.gov.pt/Gra/srrn-residuos/menus/secundario/Semana+dos+Residuos/>

<https://www.youtube.com/watch?v=0Q3fyGLQ8Ls>

11.ª Semana dos Resíduos dos Açores, inserida na 12.ª Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos é uma iniciativa internacional que visa a implementação de ações de sensibilização sobre a gestão sustentável dos recursos e dos resíduos.

Este ano teve como tema os “Resíduos Invisíveis” e desafiou os participantes a informarem-se e a sensibilizarem a população sobre a enorme quantidade de resíduos que, de forma inconsciente, são produzidos, visando a alteração dos comportamentos dos cidadãos europeus relativamente aos seus padrões e hábitos de consumo.



TECNOLOGIA E MÉTODO

COLABORATIVO AO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, e no que concerne os domínios Igualdade de Género, Desenvolvimento Sustentável e O Mundo do Trabalho, os alunos das turmas 1, 2 e 4 do 11º ano da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, coordenados pela professora Patrícia Cheio, e em colaboração com os docentes das turmas acima referidas, efetuaram, em contexto sala de aula, pesquisas várias seguindo a metodologia de trabalho colaborativo. Os produtos finais, vídeos com tipologia de anúncio publicitário de cariz institucional, foram elaborados com recurso a programas de edição de vídeo de computador e *Apps* para telemóvel.

Alguns dos vídeos podem ser visualizados no site da escola.

Patrícia Cheio



13/04/2021

GEN-Z NEWS

HUMAN INVASION

Teens are invading an area of the government that allegedly keeps extraterrestrial beings

Since June of 2020, teens and young adults have been planning on invading a private area of the U.S.A. military, where according to these individuals, tests on aliens are made.

All over the internet, American teenagers and young adults are sharing conspiracy theories about a private facility of the United States called Area 51. These teens claim that this place is being used for running tests on ETs. Since June of 2020, a large group of people have been planning to invade this area and expose the American government.

The image shown is a satellite view of Area 51, located in the state of Nevada. This place, built in 1955, is a highly classified United States Air Force facility. All the activity done inside of the facility is Top Secret, however, it is most commonly thought to be a place for development and testing of experimental aircraft and weapons systems. Although it is most widely known as Area 51, this facility is officially called Homey Airport or Groom Lake.



The intense secrecy surrounding this base has made it a frequent subject for speculation and UFO theories. This is confirmed by the most recent speculation made by the internet. What started as a joke, is now turning into a more passionate search for answers, as many groups are planning to raid the site and spill the tea on the internet about the truth inside of the walls of the facility.

The rumours were mainly spread through the famous social media apps Tiktok and Facebook, where people started discussing the topic and created the phrase "Storm Area 51, They Can't Stop All of Us", referring to the government not having the possibility of apprehending everyone who was on board to do the raid.

Eventually, the idea was left hanging on the edge until the present as the participants of this invasion have not yet decided on a conclusion for all of the talking and planning done on the internet. The world is still waiting for the answer to the question: Are we alone in this universe?

Author: Lara Costa



As crianças da Turma A do Pré-escolar decidiram, em conselho de turma, construir uma prenda para oferecer à família.

A escolha recaiu na decoração de um frasco doseador com motivos de Natal (motivos escolhidos individualmente) que, depois de decalcados, foram pintados com tinta acrílica.

A embalagem que transporta a prenda foi elaborada com garrações de detergente, decorada com vários tipos de papel, numa alusão à roupa do Pai Natal.

As prendas, para além da utilidade que têm (o frasco pode servir de recipiente para sabão, detergente ou desinfetante e a embalagem pode servir para decoração e/ou arrumos de Natal), representam uma preocupação com a reciclagem e reutilização de materiais numa perspetiva de educação ambiental.

Votos de Feliz Natal"

Sala de educadora Vânia Sousa



Gonçalo Figueiredo 10^º4

Bittersweet News

30/03/2021

£1.99



Tugboats releasing Ever given.

Suez Canal reopens

Suez reopens after being obstructed by a cargo ship for nearly a week.

Suez Canal is a sea route used to transport products. Ever given, a cargo ship, had obstructed the route for nearly a week. The Suez blockage affected a big percentage of the global economy. In total, the obstruction caused a 12% holding of global trade.

How did Ever given get stuck?

Evergreen Marine, its operator, said the same: that it “was suspected of being hit by a sudden strong wind.” Meanwhile, Bernhard Schulte said Thursday that initial investigations discard any mechanical or engine failure as a cause of the grounding.

But on Saturday, the chairman of the SCA said. “Weather factors were not the main reasons for the ship’s grounding,” he said, and “technical or human errors” may have played a role in the accident.

How was the Suez canal freed?

It took 14 tugboats conducting pulling maneuvers from three directions to achieve, according to the SCA. Their task was made easier by dredgers that worked over the weekend to dislodge the stranded vessel, shifting some 27,000 metric tons of sand to a depth of 60 feet. The tides helped too: Suez Canal forecasts showed that the Ever Given vessel was partially refloated as spring high tide levels peaked. After Tuesday, high tide heights will begin to decline again.

Both domestic and international recovery teams helped out. On Monday, Abdel Fattah el-Sisi thanked “every loyal Egyptian who contributed” to refloating the ship.

CAMINHA COM DOIS "PÉS DIFERENTES"



CAMINHAMOS (MUITO) BEM COM A DIFERENÇA.

Vem ver como andas depressa e bem com dois "pés diferentes"!

No dia 3 de dezembro, quinta-feira, todos nós vamos calçar 2 sapatos/sapatilhas/botas desemparelhados... ou então, se formos menos radicais, usamos atacadores de cores diferentes.

PARTICIPA E MOSTRA O (TEU) DIREITO À DIFERENÇA...

Tira fotos com os teus amigos e manda-nos para publicação na página e facebook da nossa escola!

3 DE
DEZEMBRO
2020

NÚCLEO DE
EDUCAÇÃO ESPECIAL

Este ano letivo, para assinalar o **dia internacional da pessoa com deficiência**, o desafio foi calçar 2 sapatos/sapatilhas/botas desemparelhados... ou então, sendo menos radicais, usarmos atacadores de cores diferentes, mostrando assim o nosso direito à diferença!

A participação foi expressiva, comprovando que



basta um pequeno gesto para movimentar toda uma comunidade educativa à volta do compromisso que temos com a construção de uma educação verdadeiramente INCLUSIVA!

10 anos de 3 de dezembro

Considerando 10 anos da comemoração do **dia internacional da pessoa com deficiência**, e com o objetivo de divulgar junto da comunidade educativa as atividades desenvolvidas, pelo Núcleo de Educação Especial, ao longo desta década, assim como sensibilizar para a educação inclusiva e apelar à inclusão escolar, foram disponibilizados, a todas as turmas, os materiais das várias participações, para que os alunos pudessem conhecer, reviver ou recriar alguma(s) das atividades, propondo dinâmicas alternativas às apresentadas na turma.

As mesmas podem ser visitadas na exposição "**10 anos, 10 destinos**", na página da escola, em "Estruturas de Orientação Educativa", "Centro de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (CAAI)", "Plano Anual de Atividades (Inclusiva)", "PAA 2020-2021".

A coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
Carla Alves


 EBS TOMÁS DE BORBA

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM (D)EFICIÊNCIA

10 ANOS
03/12

O ANO EM QUE...

2020 Caminhámos com dois "pés diferentes"



2019 Fomos TODOS ao cinema



2018 Numa tela, estivemos ligados



2017 Refletimos a educação



2016 Cumprimos um novo desafio, fazendo escalada



2015 Demos a mão, pela inclusão



2014 Dinamizamos uma semana de atividades e de emoções



2013 Colorimos os céus



2012 Desafiámos os nossos limites, de forma lúdica



2011 Jogámos, despertando os sentidos



2020 Caminhámos com dois "pés diferentes"

2019 Fomos TODOS ao cinema

2018 Estivemos juntos, e misturados



2017 Caminhámos pela Inclusão



2016 Desenhámos a diferença, deixando a nossa marca



2015 Experimentámos o trânsito acessível, através da prevenção



2014 Falámos com as mãos e com os corações



2013 Pintámos com a boca e com os pés



2012 Praticámos uma modalidade paralímpica



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL



O “Desafio Kahoot - Cultura Geral dos Açores” é uma iniciativa promovida pela Direção Regional da Educação, a Direção Regional da Cultura, a Escola Básica Integrada Canto da Maia e a Escola Básica Integrada Roberto Ivens e incide nas temáticas da História, Cultura, Geografia, Literatura, Botânica, Etnografia, Biologia, entre outras sobre as 9 ilhas dos Açores.

Esta iniciativa destina-se aos alunos dos três ciclos de ensino básico e tem como objetivos:

- ♦ Incentivar o conhecimento e valorizar junto dos alunos e comunidades educativas as temáticas da cultura e da identidade açorianas.
- ♦ Promover a adoção do uso de novas tecnologias no seio da comunidade educativa.
- ♦ Estimular a gamificação em contexto pedagógico.

O Desafio Kahoot é realizado com recurso à plataforma digital **Kahoot** e com os dispositi-

vos móveis dos alunos (telemóvel ou tablet), em **3 fases**: fase de escola, fase de ilha e uma fase final regional, que será realizada no final do ano letivo, em São Miguel, caso as condições sanitárias o venham a permitir.

São admitidos a este “Desafio Kahoot - Cultura Geral dos Açores” os alunos dos três diferentes ciclos do ensino básico, a título individual, distribuídos por três categorias:

- a) Primeira categoria - alunos do 1.º ciclo: 3.º e 4.º anos de escolaridade;
- b) Segunda categoria - alunos do 2.º ciclo: 5.º e 6.º anos de escolaridade;
- c) Terceira categoria - alunos do 3.º ciclo: 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

A fase de escola realizou-se, com a presença de 59 alunos do 1.º ciclo, 62 alunos do 2.º ciclo e 87 alunos do 3.º ciclo do ensino básico (num total de 208 alunos da nossa escola), no dia 14 de janeiro de 2021, no Auditório António Dacosta, da EBS Tomás de Borba. Desta fase de escola foram apurados 3 alunos de cada categoria para participarem na fase de ilha, a saber:

1.º Ciclo:

- 1.º lugar: Manuel Duarte (3.º/4.ºG)
- 2.º lugar: Henrique Lemos (3.º/4.ºG)
- 3.º lugar: Maria Godinho (3.ºE).

2.º Ciclo:

- 1.º lugar: Matilde Silva (6.º2)
- 2.º lugar: Maria Ornelas (5.º1)
- 3.º lugar: Miguel Matos (6.º2)



3.º Ciclo:

1.º lugar: Margarida Fins (8.º3)

2.º lugar: Samuel Pereira (9.º5)

3.º lugar: Inês Oliveira (7.º1)

A Fase de Ilha Terceira do Desafio *Kahoot* - Cultura Geral dos Açores realizou-se, no passado dia 4 de março de 2021, no Auditório António Dacosta, na EBS Tomás de Borba e serviu para apurar os 3 alunos (1.º, 2.º e 3.º ciclo) que irão representar a nossa ilha na Fase Regional. Fizeram-se representar os alunos e professores responsáveis da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, Escola Secundária Vitorino Nemésio, Escola Básica e Integrada da Praia da Vitória, Escola Básica e Integrada Francisco Ferreira Drummond e o Colégio de Santa Clara. Muitos parabéns aos vencedores e a todos os alunos que participaram. Uma especial felicitação para as alunas Margarida Fins e Matilde Silva que ficaram, respetivamente, em 2.º e 3.º

lugar nas suas categorias. Uma última palavra de agradecimento à organização do evento, aos patrocinadores (NOS e Letras Lavadas), à Direção Regional da Educação e às Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória pelo seu contributo para os prémios a atribuir aos alunos, ao conselho executivo da escola anfitriã, aos ilustres convidados, aos alunos e professores que representaram as escolas da nossa ilha, aos alunos do Conservatório Regional de Angra do Heroísmo Telmo Rocha e ao Denis Poustovgar (e aos professores que os acompanharam) pelos memoráveis momentos musicais e ao staff técnico da EBS Tomás de Borba que preparou a logística tecnológica, enaltecendo e engrandecendo este evento. A todos e em meu nome pessoal, o meu mais profundo e sincero agradecimento. Haja saúde!

O professor Filipe Almeida





No passado dia 19 de abril, no auditório da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, decorreu uma sessão de sensibilização para as artes, organizada pela professora Patrícia Cheio e pelos alunos da turma de artes do décimo ano. Esta iniciativa teve como convidado especial Terry Costa, diretor artístico de MiratecArts, associação cultural declarada utilidade pública pelo Governo Regional dos Açores em 2018, premiada como Melhor Empresa Internacional de Gestão de Eventos e Festivais de Arte (2020 Global Excellence Award, pela LUX Life – UK), que comunica da ilha do Pico para o mundo desde 2012 através de linguagem artística de 750 artistas açorianos em rede, com o suporte da plataforma www.discoverazores.eu.

Terry Costa é também autor do livro **Néveda nos Açores** que recebeu selo LER AÇORES 2020 por parte da Secretaria Regional da Educação & Cultura, proprietário da Galeria Costa MiratecArts (galeria ao ar-livre com 1km de extensão de arte na natureza), premiada Açores TOP 10 things to do do 2018. Formado em tea-

tro, Terry Costa é também o criador e dinamizador do **Azores Fringe Festival**, do Cordas Festival e do **Montanha Pico Festival**.

A sessão pretendeu sensibilizar para múltiplas artes, e dar conhecimento de vários projetos e festivais multigeracionais no âmbito da música e das artes plásticas e performativas, da responsabilidade da MiratecArts. Iniciou-se às 14:30 e teve uma duração de 75 minutos aproximadamente.

Após as apresentações iniciais, e a contextualização do evento, a sessão principiou com mo-



mentos artísticos desempenhados pelo aluno Rafael Melo, que executou a peça para piano “Petite Suite” do compositor português António Fragoso; pela aluna Lara Costa, que interpretou “Strange Addiction” da cantora Billie Elish; e pela aluna Rita Gomes, que através da dança criativa encheu o palco com coreografias originais.

De seguida, foi a vez de Terry Costa apresentar ao público presente, composto pelas turmas de artes do ensino secundário, turmas convidadas do terceiro ciclo e professores e alunos dos departamentos de artes e do ensino artístico.

Nesta intervenção, que teve a duração de trinta minutos, o diretor artístico falou da sua formação e experiência no âmbito do teatro, num percurso que começou no Canadá, da arte nas nossas vidas diárias e na importância da educação artística na formação do indivíduo. Foram apresentados vários vídeos que pretendiam ilustrar as dinâmicas que são desen-



volvidas no espaço da Galeria Costa MiratecArts, nomeadamente ateliês com escolas, e os festivais promovidos por esta associação cultural, que fomentam sinergias entre profissionais das ilhas e do estrangeiro. Terry Costa explicou também as razões que o levaram a escrever o seu primeiro livro, e a materializar a personagem Néveda, tentando através da escrita e da ilustração sensibilizar para o património natural e arquitetónico das nove ilhas dos Açores.

Seguiu-se a leitura do livro **Néveda nos Açores** executada pelos alunos Leonor Barcelos, Pedro Andrade e Rita Mendes, com simultânea projeção de imagem, o que sensibilizou o escritor.

Após o momento destinado a questões do público, a professora Patrícia Cheio teceu algumas considerações finais e procedeu ao encerramento do evento.

Desta sessão de sensibilização para as artes, que contou com a presença de 70 alunos e professores da Escola Tomás de Borba, resultou uma plateia muito motivada para abraçar projetos artísticos e o convite para a escola integrar o Azores Fringe Festival, que decorrerá durante o mês de junho.

Patrícia Cheio



OS MEDIADORES ARTÍSTICOS E OS SEUS RECURSOS TÉCNICOS NA TERAPIA PELA ARTE

“ Veiculamos arte e sabemos-lo. A forma como a pincelamos sugere significados. “

(Joana d'Arte)

Na terapia pela arte, o processo criativo melhora a saúde mental e facilita a expressão emocional, estimula a imaginação, aumenta a qualidade de vida, permite a abertura de canais relacionais e aumenta a autoconfiança, a autoestima e a autonomia. Nesse sentido, há uma panóplia de mediadores artísticos, entre eles: expressão plástica, corporal, dramática, musical, literária e lúdica. Quanto aos recursos técnicos utilizados em cada mediador: na expressão plástica, utiliza-se a pintura, o desenho, a modelagem, a fotografia, as construções plásticas; na expressão corporal, é promovida a fantasia guiada, o movimento livre e/ou coreografado, danças de roda (com ou sem *roleplay*) e espelhamento; a expressão dramática, através de marionetas e dramatização de contos e histórias; na expressão musical com o improviso e estimulação multissensorial; na expressão literária, a partir da construção de textos criativos, poesia, contos de fadas (*waking dream therapy*) e na expressão lúdica sugere-se o jogo simbólico, os tabuleiros de areia, legos, encaixes e o brincar terapêutico (e.g. fantoches, peluches, brinquedos médicos e de supermercado, bonecos bebês, telefones, varinha mágica, berlindes, casas de brincar).

Os alunos apresentam, na sua grande maioria, maior potencial criativo aquando da criação com o mediador de expressão plástica e pintura como respetivo recurso técnico. Permite-lhes esborratar, manchar, libertar e expandir com as mãos ou com diversos instrumentos adequados à faixa etária de cada aluno (e.g. pincéis, rolos, espátulas). Os materiais geralmente utilizados são as tintas acrílicas, digitintas, aguarelas, pastéis de óleo e seco, guache, tempera, óleo e pinturas adequadas a utilizar no rosto e no corpo. De forma lúdica, desbloqueiam conflitos interiores recalcados, mas há que estar alerta para o simbolismo catártico das cores.

Imagem 1 - A A. criou com tintas acrílicas permitindo-lhe expressar a imagem do seu construto de identidade. Exterioriza a importância do caráter estético, necessitando de aprovação dos pares e da mediadora, ambos presentes no contexto contendor arte terapêutico.



Imagem 2 - A I. dinamizou a sua criatividade com tintas acrílicas, projetando a sua introspeção. A tonalidade amarela utilizada em excesso representa alguma tensão relacional e conflitos emocionais associados.



Imagem 3 - A I. criou com recurso a pastel de óleo e materiais recicláveis, e parêlha da mediadora, manifestando agrado, receptividade e pertença à "dança" pictórica.



Imagem 4 - O A. criou com aguarelas, remontando para a sua fragilidade interior. Procura validação e encorajamento no outro, sentindo-se pouco onipotente nas suas decisões e ações. Angustiado, insatisfeito, perdido e desfocado dos seus objetivos, autocentra-se nas suas frustrações e vivências menos bem sucedidas.



No entanto, há também materiais que, pelo contrário, desagradam, pois nem sempre conseguem representar o esperado, apresentando-se como obstáculo comunicativo. Há que avaliar, então, se os alunos resistirem a algum material específico, sendo que, haverá, por isso, alguma justificação ao nível terapêutico. Desse modo, não se deve forçar a utilizar os recursos que não lhes permitam exprimir de forma confortável.

É de salientar que os recursos técnicos artísticos a utilizar devem ser escolhidos mediante a idade mental dos alunos. Por exemplo, alunos com idade mental inferior a dois anos apresentam maior eficácia em atividades mais estruturadas e com menos simbolismos. As aguarelas devem ser evitadas para crianças de idade precoce. Pode-se acrescentar, também, que os alunos com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo devem liderar a criação, sendo que o adulto mediador deve ir acompanhando, através da comunicação bidirecional.

Imagem 5 - O P. desenvolveu, com argila e materiais recicláveis, a criação do *self*, perspetivando, através do produto criativo, o espelhamento do seu sentido pessoal.



De uma forma geral, os materiais, após uma avaliação inicial, têm um propósito terapêutico expressivo. Podem, ao longo das sessões, manter-se semelhantes ou ir alterando, consoante as necessidades dos alunos. Desde o início, reforçar que a criação não pretende ostentar um produto “belo” com valorização estética e apelo à perfeição, sendo que o cerne do objetivo da terapia pela arte é que qualquer aluno, com ou sem prática artística, expresse, transforme, metaforize e vivencie a sua capacidade criativa com acesso a materiais, técnicas e outras ferramentas diversas. O terapeuta empático funciona como facilitador desse processo.

O fazer artístico extrapola a imagética, construindo, dentro de si, a contemplação das suas potencialidades e fragilidades e a oportunidade de externalizá-las, de forma aprazível e cinestésica.

Joana Sofia Moniz Costa

Técnica Superior de Ciências da Educação



Mais uma vez a nossa escola esteve presente na 4.ª Edição da Feira de Ambiente, que decorreu no Centro de Interpretação Ambiental do Paul da Pedreira, na Praia da Vitória.

Entre os dias 22 de maio e 5 de junho, os visitantes puderam assistir, via Zoom, a um conjunto de palestras destinadas à comunidade e su-

bordinadas à vertente ambiental e visitar toda a exposição.

Os trabalhos dos alunos do 8.º 3 realizados no âmbito da Área Curricular não Disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com Educação Tecnológica – 3.º ciclo, tiveram como temas o “Desenvolvimento Sustentável” e a “Educação Ambiental”.

Relativamente ao “Desenvolvimento Sustentável”, há medidas que têm de ser tomadas e implementadas para um melhor desenvolvimento da nossa sociedade.

No que diz respeito à temática de “Educação Ambiental”, foram dadas sugestões de como preservar o Planeta, como por exemplo: usar sacos recicláveis, andar de bicicleta ou a pé, investir em carros elétricos, entre outros.

O trabalho dos alunos do 7.º 2, realizado nas disciplinas de EMRC e Educação Visual – 3.º ciclo, teve como tema a “Árvore da Vida”.





Este é um assunto fulcral para a sobrevivência do Nosso Planeta, uma vez que sem um desenvolvimento sustentável este poderá entrar em colapso.

<https://www.youtube.com/watch?v=HmD1Wm9jBkM>

Indubitavelmente, tudo passa por se instruir as novas gerações em relação aos comportamentos ambientais e continuar a diminuir a nossa pegada ecológica – We CAN – Climate Action Now!

Sabe mais em:

<https://agendacores.pt/event/iv-feira-de-ambiente-na-praia-da-vitoria-2021/>

<https://www.azorestv.com/index.php/video/5510/representa%C3%A7%C3%A3o-das-eco-escolas-na-feira-de-ambiente-%E2%80%93-infoco531/>





Sustainability- Everyone's Responsibility - a proximidade à distância no universo Erasmus

A escola constitui por si só um espaço de constante mudança e de reinvenção graças aos agentes educativos e à sua visão de melhoria das aprendizagens dos alunos, e com isto, o seu crescimento enquanto indivíduos em processo de construção de um rumo próprio.

Dentro destes princípios aceitamos, em 2019, o convite dos parceiros internacionais para integrarmos o Projeto Ação Chave 229, *Sustainability- Everyone's Responsibility*, que decorreu, na sua maior parte, dentro dos padrões de qualidade que destacam esta iniciativa europeia como uma das mais aliciantes para qualquer comunidade educativa.

Em época de pandemia o princípio se man-



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA



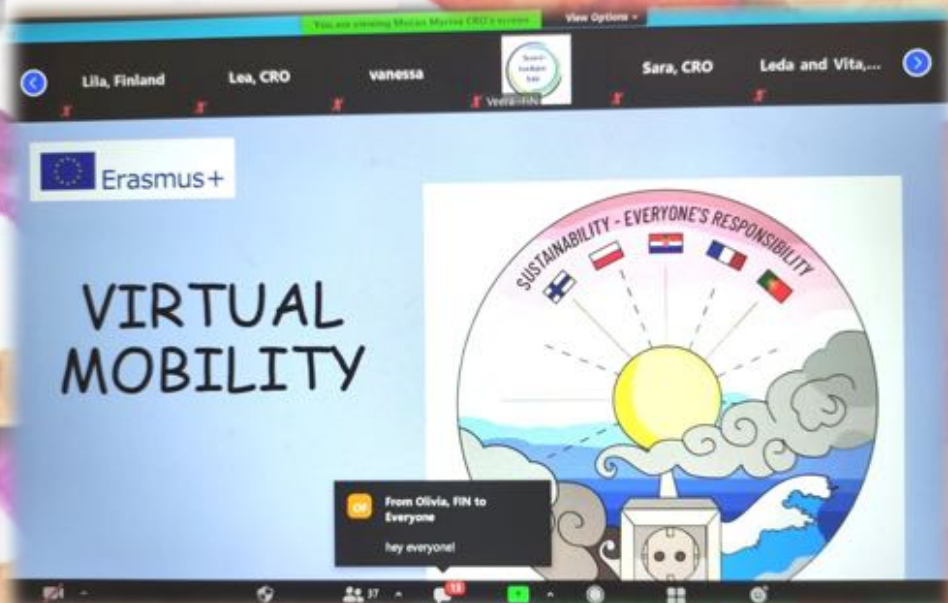
tém, mas o modus operandi teve de ser revisto, pois fomos forçados a encontrar soluções para os novos desafios que não coloquem em risco o crescimento salutar dos discentes. Neste sentido, a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba não é exceção.

No âmbito do Projeto Ação Chave 229, *Sustainability- Everyone's Responsibility*, do programa Erasmus+, o impedimento da realização da mobilidade presencial com destino à Croácia, parecia comprometer a concretização final de atividades e propósitos previstos não apenas no campo de ação da sustentabilidade, mas também na interculturalidade. O país coordenador e anfitrião, a Croácia, decidiu, em conjunto com os países parceiros, Portugal, França, Polónia e Finlândia, organizar e concretizar uma mobilidade virtual de 8 a 12 de fevereiro de 2021. A semana contemplou aprendizagem, ensino e formação para alunos e professores através da utilização de aplicações como *Metaverse*, *Genially*, *Bookwidgets* e *Pixton* com registo e apresentação das tarefas através das plataformas online *Zoom* e *eTwinning*.

O contacto à distância entre parceiros possibilitou uma “proximidade” imediata, manifestada pelo entusias-

mo do (re)encontro de professores e alunos numa relação de sinergia que privilegiou o trabalho em grupo, reinventado por todos com os condicionantes da pandemia, extensível muito para além do horário formal das atividades planeadas. O nível de motivação e de aprendizagem aumentou consideravelmente e a conclusão da mobilidade foi carregada de emoção e com a promessa da continuidade de contactos futuros numa inter-relação de cooperação europeia nas abordagens do ensino e na preservação do meio ambiente.

O Coordenador parceiro
André Guimarães



Remarkable



De 22 a 26 de março, a última semana de aulas do segundo período, assinalou-se, na Escola Tomás de Borba, a semana “Remarkable People”, uma iniciativa promovida pelos professores de inglês do 3º ciclo e ensino secundário. Esta visou a pesquisa e debate da vida de personalidades norte-americanas e inglesas, que, de várias formas, causaram impacto e fizeram a diferença na vida da humanidade.

Nos dias 24 e 26, nas turmas do sétimo ano dos professores Rosa Coelho e Pedro Vieira, investigou-se a vida de Hunter Halder, um cozinheiro americano da Virginia que imigrou para Portugal. Após a pesquisa e o preenchimento de uma ficha de informação em casa e na sala de aula, verificou-se que os alunos se interessaram muito, principalmente na causa humanitária de Hunter. Este, após uma conversa com as filhas

num jantar, não conseguiu ficar indiferente ao desperdício que se acumulava na cidade de Lisboa, em restaurantes e cafés. Em 2011, desempregado, o fundador da Refood decidiu pegar na sua bicicleta e percorrer a capital à procura de alimentos que iriam para o lixo, com o objetivo de ajudar os que passavam fome. Atualmente, em Lisboa, são mais de 160, sem contar com os sem-abrigo, as pessoas que recebem estas refeições.

No dia 24 de março, a professora Elsa Sousa, em conjunto com a turma 6 do 8º ano, escolheu a escritora JK Rowling, com o intuito de dar a conhecer aos alunos o trajeto de vida da autora que se destacou pelo seu sucesso com a coleção Harry Potter. Foi distribuída aos alunos uma ficha com tópicos delineados para recolha de informação pessoal e profissional da autora. Assim, foram visualizados pequenos vídeos elucidativos da sua

biografia com linguagem acessível à realização da tarefa. De forma a incentivar os alunos a conhecerem a saga Harry Potter, foi projetada a coleção de livros e projetado os respetivos os trailers de todos os filmes. A maioria dos alunos desconhecia quer a autora quer a referida obra que garantiu o seu sucesso. Expressaram a sua admiração pela persistência da escritora, no campo pessoal e profissional e manifestaram interesse em conhecer melhor o mundo Harry Potter.



No que diz respeito às turmas do oitavo ano da professora Ana Teixeira, a atividade foi muito bem-recebida pelos alunos que, com entusiasmo, escolheram a personalidade que queriam "investigar". Foram apresentadas três "Remarkable People": Queen Elizabeth II, Gordon Ramsay e Kit Harington, das mais diferentes áreas, porém todas ligadas ao mundo Anglófono. Cada aluno escolheu a sua personalidade e a incidência recaiu sobre a Rainha Elizabeth II, que apesar de não ser uma figura mediática, é uma figura emblemática da língua que estudam e, pela sua longevidade e carisma, suscita muita curiosidade, o que surpreendeu a docente. Assim, aos alunos foi-lhes dada a referida folha de registo sobre a personalidade escolhida, para que os alunos fizessem uma pequena pesquisa em sala de aula sobre essa pessoa e a registassem. Foi uma atividade diferente e muito descontraída, onde os alunos puderam dar largas à sua curiosidade e esclarecer dúvidas sobre algum vocabulário novo que foram encontrando pelo caminho. Foram noventa minutos muito bem passados, divertidos onde houve interação, gargalhadas e mesmo surpresa por parte dos alunos em relação às personalidades que escolheram.

Quanto às turmas 1, 2 e 3 do décimo ano da professora Rosa Coelho, foram abordadas as personalidades Roald Dahl, uma figura inquestionável da literatura inglesa. Foi também tratado Kazuo Ishiguro, de nacionalidade inglesa/japonesa, que foi prémio Nobel da literatura em 2017. E finalmente David Crystal, linguista, reconhecidamente um dos maiores estudiosos da Língua inglesa no mundo. Os alunos fizeram a pesquisa em sala de aula e procederam ao preenchimento de um quadro com a informação recolhida. Apesar de serem personalidades desconhecidas para a maioria dos alunos, participaram ativamente com entusiasmo e interesse.



No âmbito das turmas de décimo ano da docente Patrícia Cheio, as pessoas notáveis escolhidas foram Bono Vox e Bill Gates. Em contexto sala de aula, foram visionados documentários sobre a vida de ambos e interpretados documentos PowerPoint e Prezi, que destacaram as suas carreiras e feitos. Nestes documentos foram assinalados vários aspetos biográficos, no sentido de se interpretar o percurso de cada indivíduo, musical e empresarial respetivamente, até ambos os caminhos confluírem em ações filantrópicas, de grande impacto a nível mundial, em prol da saúde e do ambiente. Todos os alunos revelaram muito interesse nas figuras mediáticas e carismáticas em análise, tendo preenchido a ficha elaborada pelo grupo para o efeito, onde registaram aspetos sobre a vida e obra de ambas as personalidades. Foram noventa minutos em que o enfoque esteve na cultura e na importância de se ser solidário.



Nas turmas um, dois e quatro do décimo primeiro ano de escolaridade da mesma docente, as personalidades em destaque foram Captain Sir Thomas Moore, britânico e antigo combatente da segunda-guerra mundial, e Oprah Winfrey, afro-americana e produtora de televisão de sucesso. Por intermédio de material audiovisual diverso e apelativo, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a vida e a obra de ambos e as iniciativas pessoais que desenvolveram de grande impacto a nível nacional e mundial, fazendo com que ambos se tornassem símbolos internacionais de perseverança, de trabalho árduo e de afirmação pessoal.

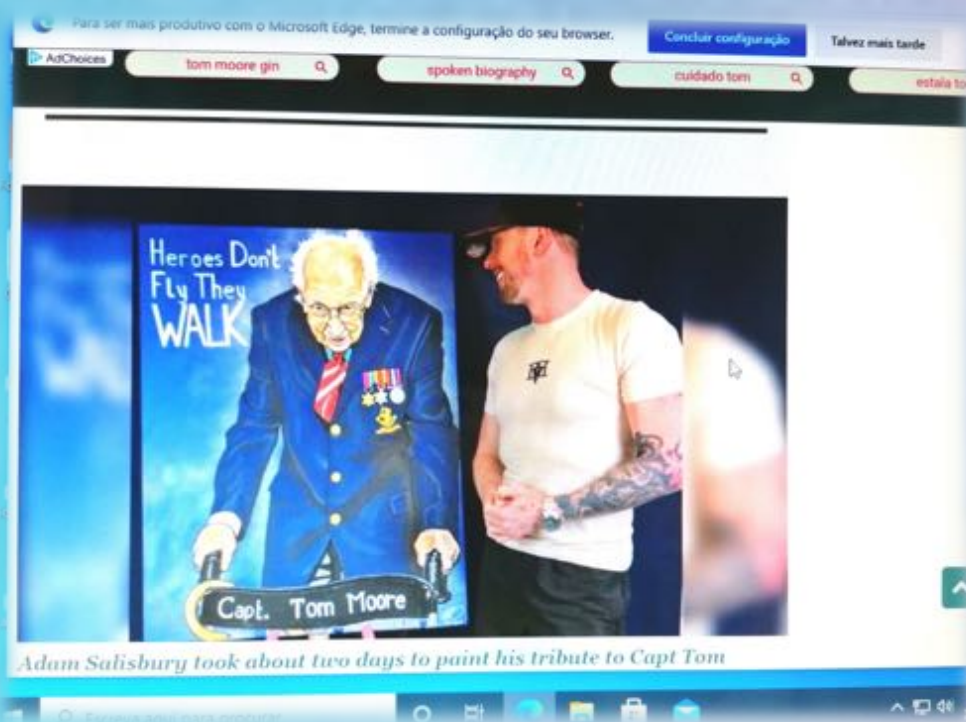
As turmas 11.º 3 e 5 e as turmas 12.º 1, 3, 4 e 5, da responsabilidade da professora Lucília Gonçalves, focaram as suas atividades de pesquisa,

organização, apreciação e apresentação de informação em quatro personalidades notáveis e inspiradoras: Captain Sir Thomas Moore, Sir Winston Churchill, Baroness Margaret Thatcher e Stephen Hawking. Usando a metodologia BOYD (Bring Your Own Device), que na Região adotou o nome TOPA (Traz O teu Próprio Aparelho), privilegiou-se, com marcada intencionalidade pedagógica, o uso da tecnologia e a integração de dispositivos móveis em contexto de sala de sala de aula. Entre telemóveis e tablets, os alunos envolveram-se na descoberta do mundo fascinante destes quatro Britânicos que, de formas tão diversas, marcaram a Histó-

ria do Reino Unido e do mundo: o queridíssimo Cap. Tom que aos 100 anos desafiou os próprios limites e, no seu andarrilho, percorreu 2,5 km, angariando mais de 32 milhões de libras para o Serviço Nacional Saúde britânico; o carismático Primeiro Ministro Churchill que liderou a vitória do Reino Unido e dos países aliados na Segunda Guerra Mundial; a determinada Thatcher, a primeira mulher a ocupar o número 10 de Downing Street e que se viria a tornar conhecida como The Iron Lady - a Dama de Ferro; o genial cientista Stephen Hawking que nunca se deixou definir pela esclerose

lateral amiotrófica que o paralisou e que se tornou uma estrela no mundo académico.

A semana dedicada a “Remarkable People”, que concorreu para o de-



envolvimento da compreensão, interação e produção oral e escrita em língua inglesa, bem como das competências intercultural e estratégica, constituiu uma atividade motivacional e inspiradora que desenvolveu nos alunos competências que vão muito para além da aprendizagem da língua estrangeira. Mesmo tendo decorrido na última semana de aulas, em que os alunos revelam já algum cansaço, a comunidade estudantil abrangida por esta atividade mostrou-se muito interessada e motivada, para a alegria e satisfação de todos os professores.



Thomas Moore

Early years

Major accomplishments

early years

Tom was born on 30th April 1920, Keighley, UK. Tom lived in a middle class family but because of the 1929 crisis 25% of the population suffered from hunger and Thomas had to see lot of people starving to death at such a young age.

Tom attended Keighley Grammar primary school where he started to be interested in doing things instead of just reading books.

After finishing college, with 18 years, he studied civil engineering.

major accomplishment

He Tom was Knight Bachelor awarded, he served in India and Burma campaigns during the second world war, and later became an instructor in armoured warfare.

After the war he worked as a managing director of a concrete company.

On his 100th birthday during the Covid-19 pandemic He raised money for charity in the run-up to his 100th birthday during the Covid-19 pandemic.

Parabéns a todos os envolvidos e em especial aos alunos.

Grupo disciplinar 330- Inglês
3º ciclo e Ensino Secundário

"You are indeed Remarkable People!"



A convite da Associação Cultural, MiratecArts, a Escola Tomás de Borba é a entidade que representa a ilha Terceira na IX edição do Azores Fringe Festival de 1 a 27 de junho. Em 9 anos de MiratecArts, a organização já acolheu mais de 2000 artistas de 64 países e apresenta novamente este ano um vasto programa presencial e

online centrado em dinâmicas que valorizam todo o tipo de arte plástica e de música, enaltecendo, referências regionais, nacionais e internacionais nestas duas áreas culturais.

A Escola Tomás de Borba faz-se repre-

sentar por elementos e iniciativas dos Departamentos de Artes e de Ensino Artístico, através de mais de uma centena de trabalhos plásticos e exposições musicais, registados em vídeo e fotografia.

A exposição de diários gráficos e autorretratos (da qual constam trabalhos dos alunos das turmas 1,2,3,4,6 do 7º ano de escolaridade), a exposição de eco-candeeiros (com peças várias dos alunos das turmas 1,2,3,4 e 6 do 8ºano) e a exposição de trabalhos de arte linear (com telas das turmas 1,2,3,4 e 5





do 9ºano), em exibição no átrio principal da escola, foi coordenada pelos professores Paulo Peixoto, Maria Fernandes, Maria Clara e Alice Torrão foram registadas em fotografia e vídeo pela professora Patrícia Cheio, e disponibilizados ao diretor artístico do festival, Terry Portugal Costa, para integrar o festival,

dando assim, a conhecer trabalhos de grande qualidade técnica e artística desenvolvidos na escola.

Na página do Azores Fringe Festival, e nas redes sociais da MiratecArts, estão publicados os vídeos com os desempenhos, ao piano, das alunas Maria Rita Saúde Dinis e

Maria Lopes Lourenço, discentes da professora Svitala Poustovghar; das alunas Beatriz Costa e Leonor Pereira, em instrumentos de sopro, do aluno Denis Poustovghar, ao violoncelo, coordenado pelo professor Orest Grytsiuk; Mariana Sousa, em canto lírico, discípula da professora Ana Paula Pereira e Carina Palma e Margarida Araújo, alunas da docente de piano Antonella Barletta.

Sendo a Escola Tomás de Borba uma instituição educativa com grande enfoque nas Artes Plásticas e na Música, é com grande satisfação que participa pela primeira vez no Azores Fringe Festival.

Patrícia Cheio



O MAR COMEÇA AQUI... ... E EM TI!

NÃO DEITES LIXO NA SARJETA.



O “Mar Começa Aqui” é uma atividade proposta e dinamizada numa parceria entre o Município de Angra do Heroísmo e o Programa Eco-Escolas da EBS Tomás de Borba, num desafio lançado pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Esta teve como finalidade pintar a zona envolvente de duas sarjetas no exterior da nossa escola. Estiveram envolvidos nesta tarefa todos os alunos do 2.º ciclo do ensino básico e a metodologia de trabalho baseou-se no trabalho de projeto,

envolvendo as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Educação Visual.

A atividade foi apresentada pelo professor coordenador a duas turmas, uma do 5.º e uma do 6.º ano de escolaridade, durante uma aula de Educação Visual, com a presença das docentes desta disciplina. Foram visualizadas fotografias de edições anteriores e explorado o site do projeto <https://omarcomecaaqui.abae.pt/>. Foi feito o enquadramento, explorados os objetivos e explicada a metodologia de todo o projeto.

De seguida, as docentes desta disciplina replicaram a informação a todas as turmas do 2.º ciclo do ensino básico, tendo também abordado o tema nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Para que houvesse alguma uni-



formidade no tamanho dos desenhos das sarjetas, tirou-se uma fotografia de uma sarjeta da escola, imprimiu-se um exemplar e tiraram-se as fotocópias necessárias.

De seguida, os alunos iniciaram os seus desenhos e pinturas no papel.



toda a comunidade em ações pelo meio ambiente e pelo clima, dando seguimento também ao projeto Erasmus+ We CAN - Climate Action Now.

Deste modo, pretendeu-se alertar toda a comunidade para a preservação dos ecossistemas terrestres e aquáticos, pois eles são diretamente afetados, assim como a sua biodiversidade.

Estando esta fase terminada, passou-se à fase da pintura no exterior, de duas sarjetas.

É com este tipo de ações pedagógicas que se tenta também envolver

Sabe mais em:

<https://omarcomecaaqui.abae.pt/>



No âmbito do programa Erasmus+, a Escola Básica e Secundária Tomás de Borba está envolvida em mais um projeto europeu intitulado “We CAN – Climate Action Now”, direcionado para os alunos do 3.º ciclo de escolaridade.



Este projeto reúne professores e alunos de seis países europeus diferentes (Croácia, Espanha, Finlândia, França, Polónia e Portugal) e pretende desenvolver nos alunos atitudes críticas, reflexivas e proativas em relação às mudanças climáticas e na procura de





soluções sustentáveis.

Devido ao impedimento da realização de mobilidades físicas,

as escolas dos países envolvidos realizaram, ao longo deste ano, uma série de atividades online, usando principalmente a

plataforma eTwinning.

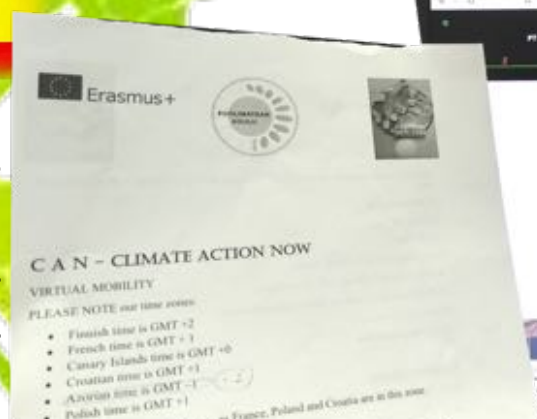
Neste sentido, de 10 a 12 de

maio de 2021 realizou-se uma mobilidade virtual, organizada pela escola finlandesa Puolimatkan koulu, através da plataforma Zoom, onde os alunos e os professores puderam interagir e trabalhar cooperativamente em pequenos grupos, com o intuito de partilharem experiências e encontrarem soluções para um mundo melhor. Também executaram algumas tarefas nas ferramentas colaborativas Blooket

e Kahoot.

Todos juntos iremos continuar a desenvolver

proactivamente ações pelo clima, tendo em conta a Agenda 2030, constituída pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Sabe mais em:

<https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/about_en



Centenário de Amália Rodrigues

Encerramento das Atividades Comemorativas

Juntamente com Eusébio, e agora Cristiano Ronaldo, Amália Rodrigues foi uma das figuras que mais divulgou o nome de Portugal e a língua e cultura portuguesas no Mundo. Cantou toda a poesia portuguesa, entre outros poetas, nomes como Hernâni Cidade, David Mourão-Ferreira, Alain Oulman, Alexandre O'Neill, José Gomes Ferreira, Urbano Rodrigues Maria Teresa de Noronha, Pedro Homem de Mello ou Júlio de Sousa. Tanto levou os ilustres poetas ao povo, com promoveu, diante das elites literárias, o folclore português e as canções populares, tornando-se, no nosso país, um fator de dinamização cultural entre os diferentes estratos sociais.

Estes motivos justificaram plenamente a escolha de *Amália e os Poetas – 100 Anos* como tema aglutinador para enquadrar, no presente ano letivo, as atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar. Estas atividades tiveram início no 1.º período, com a elaboração e construção de um mural, realizado pelos alunos das turmas de Artes do professor Francisco Martins, em colaboração com a BE, onde se podem ler os nomes dos poetas que a fadista cantou durante a sua carreira artística.

Para encerrar este ciclo de atividades, a BE promoveu um Sarau de Poesia, Música e Pintura, que teve lugar na passada segunda-feira, dia 31

de maio de 2021. Prestou-se, assim, uma homenagem às Artes, em geral, uma vez que esta atividade contou com a participação dos alunos da turma 1 do 6º Ano, da turma 5 do 8º Ano, da turma de Artes do 11º Ano e das turmas 2 e 5 do 12º Ano, bem como dos alunos de guitarra clássica e de viola da terra do professor Lázaro Silva.

Foram recitados poemas dos autores cantados por Amália, e foi cantado um dos seus fados mais conhecidos, sendo três dos temas acompanhados por execuções de viola da terra e outros três por execuções de guitarra clássica. O cenário teve como fundo o mural realizado no 1º período, já atrás referido, e estava decorado com uma exposição de poemas de autores cantados por Amália, acompanhados por quadros pintados por alunos da turma 5 do 11º Ano (turma de Artes), que constituíam ilustrações desses mesmos poemas.

Foram momentos muito agradáveis, onde a arte e a cultura portuguesas foram realçadas e homenageadas com grande empenho de todos os envolvidos: promotores, organizadores, orientadores e participantes. Parabéns a todos!

Equipa Dinamizadora da
Biblioteca Escolar

